

Tributária

Guedes: reforma não aumentará carga, mas haverá “redistribuição”

Brasília - O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem (29) que não haverá aumento de carga de tributária brasileira com a aprovação da reforma tributária, apesar da criação de um novo tributo sobre operações digitais, uma espécie de nova CPMF, mas mais abrangente.

O “microimposto” digital, como está sendo chamado pela equipe de Guedes, tem potencial de arrecadação de R\$ 120 bilhões ao ano, com uma alíquota de 0,2%. A ideia do governo é que o novo imposto incida sobre pagamentos ou comércio em meio eletrônico, o que pode incluir transferências e pagamentos feitos por meio de aplicativos de bancos, por exemplo.

O ministro e sua equipe já anteciparam que querem um novo imposto de base mais ampla do que a extinta CPMF, para financiar a desoneração da folha de salários (reduzir os tributos cobrados sobre os salários dos funcionários), o programa social

Renda Brasil (que substituirá o Bolsa Família) e o aumento da faixa de isenção do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física). A CPMF foi um imposto que existiu até 2007 para cobrir gastos do governo federal com projetos de saúde, e teve alíquotas de 0,25% a 0,38%.

“Não queremos aumentar os impostos. Não vão [aumentar]. É redistribuição de carga”, garantiu Guedes. “Sempre houve... nos últimos 40 anos no Brasil, os gastos do governo saem na frente, aprova segundo gasto, e depois aumenta os impostos, aprova mais gastos, aumenta os impostos... Nós estamos dizendo ‘não, nós não vamos aumentar impostos’”, ressaltou.

ECONOMIA PARALELA

O ministro defendeu a ampliação da base em que deve incidir o novo tributo. Para compensar, o objetivo é reduzir as alíquotas do Imposto de Renda e reduzir “5, 6, 7, 8, 10” impostos. “Se

tiver uma base ampla onde você crie ali, sim, uma nova incidência para pessoas que não pagam, sejam pagamentos digitais, tem uma enorme economia em crescimento, uma economia digital nova surgindo”, explicou.

Segundo ele, há segmentos novos em uma economia digital crescendo e essas empresas “às vezes nem pagam imposto nenhum”. “Se a gente conseguir essa base ampla de gente que não paga imposto, que está em uma economia paralela, informal, de gente que está em uma economia criativa nova, mas que também não paga, porque é tudo digital, se nós conseguirmos essa base ampla, nós conseguimos simplificar”, insistiu.

O relator da reforma, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), também garantiu que a reforma não terá aumento de carga, mas fará “justiça tributária” com a sua redistribuição. Ele não falou, no entanto, no novo imposto digital.

Brasileiros retêm R\$ 271 bi em espécie, 29% a mais do que antes da pandemia

Brasília - A crise provocada pelo novo coronavírus elevou a demanda dos brasileiros por dinheiro em espécie. Dados divulgados nessa quarta-feira (29) pelo Banco Central mostram que de fevereiro - antes da pandemia - para junho o papel moeda em poder do público (PMPP) saltou 29%, de R\$ 210,2 bilhões para R\$ 270,9 bilhões. Esse é o maior valor da série histórica do BC, iniciada em dezembro de 2001.

O movimento chama a atenção por ocorrer em um momento da história econômica em que os países têm elevado as iniciativas para uso da tecnologia em transações comerciais - o que reduz a necessidade de papel moeda. Com a pandemia, porém, o cenário mudou: um adicional de R\$ 60,672 bilhões em cédulas está em circulação no Brasil.

De acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, o aumento do papel moeda nas mãos do público nos últimos meses foi causado pela demanda da população com a liberação do auxílio emergencial mensal de R\$ 600 pelo governo, durante a pandemia de covid-19.

“Se a população tem demanda por papel moeda, a função do BC é sancionar essa demanda. Se a população tem maior demanda por cédulas e moedas, o BC oferta. Se não fizer isso, haverá falta de numerário. Se a demanda cai, uma parcela disso é recolhida”,

explicou Rocha.

Os dados do BC mostram ainda que os depósitos à vista - recursos que estão nos bancos - também subiram de fevereiro para junho, em 25,3%. O montante passou de R\$ 199,681 bilhões para R\$ 250,112 bilhões. O avanço indica que parte da população que recebeu auxílio do governo não sacou os

recursos em espécie e manteve o dinheiro dentro do sistema financeiro.

Em 22 de julho, o BC já solicitou ao CMN (Conselho Monetário Nacional) um reforço de R\$ 437,9 milhões para atendimento do meio circulante. Com esses recursos, será possível elevar em R\$ 100 bilhões a emissão de cédulas pela Casa da Moeda.

SANEPAR PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR torna público que recebeu do IAT - Instituto Água e Terra a renovação da Licença de Instalação LI 21569 a vencer em 28/07/2022 do seguinte empreendimento: Atividade: Ampliação da Estação de Tratamento de Água ETA-03. Endereço: Estrada Rio da Paz, Zona Rural. Município: Cascavel/PR.

UNIOESTE PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

EXTRATO EDITAL LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2020
- Objeto: Seleção de propostas visando registro de preços de materiais de expediente e cartuchos, para atender as várias Unidades Administrativas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (licitação exclusiva para microempresa e/ou empresa de pequeno porte) - Valor Máximo: R\$ 439.721,75 - Abertura: Dia 14 de agosto de 2020, às 09:00 horas, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (Reitoria), à Rua Universitária, 1619 - Jardim Universitário - CEP 85.819-110 - Cascavel - Paraná - Informações Complementares: Edital disponível junto à Equipe de Apoio, no mesmo local acima, ou pelo Fone: (45) 3220-3050, ou no link <https://midas.unioeste.br/sgav/argvirtual/#/> Cascavel, 29 de julho de 2020. Ivair Deonei Ebbing (Pregoeiro).

UNIOESTE PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2020 - HUOP/UNIOESTE - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de peças e serviços, destinados a manutenção dos equipamentos bombas de seringa da marca Samtronic, alocados no Hospital Universitário do Oeste do Paraná. Valor máximo total estimado: R\$ 123.773,90. Protocolo dos envelopes até 14/08/20 às 9h, no Protocolo do HUOP, na Av. Tancredo Neves, 3224, Bairro Sto. Onofre, CEP 85.806-470/Cascavel-PR. Abertura: 14/08/20 às 9h30min, na sala de Licitações do HUOP. Inf. Complementares: Com. de Licitação, Fone: (45) 3321-5397, ou nos sites www.unioeste.br/huop ou www.comprasparana.pr.gov.br. Cascavel, 28/07/20.

Coluna Esplanada POR LEANDRO MAZZINI

Twitter @colunaesplanada

PT x PT

Está na fila da pauta da Executiva nacional do PT julgamento de recurso do diretório municipal do Recife, que pede a nulidade da pré-candidatura da deputada federal Marília Arraes - neta do saudoso Miguel Arraes - à prefeitura. É o primeiro caso regional que pode abrir precedente para outras articulações em capitais. Ela é a preferida de Lula da Silva na disputa, mas a indicação mexeu no vespereiro recifense do partido, contrariando o projeto eleitoral do senador Humberto Costa, que manda na legenda ali e tem aliança com o PSB. Em decisão recente, 85% dos delegados do diretório rejeitaram candidatura de Marília. Dirigentes argumentam que o partido está desmobilizado e sem estrutura para campanha.

Frevo descompasso

O ex-presidente do diretório estadual e hoje secretário de Desenvolvimento Agrário de Pernambuco, Dilson Peixoto, diz que Marília demonstrou imaturidade ao constranger o Humberto Costa e convidá-lo, pela imprensa, para coordenar sua campanha.

A conferir

Em nota, a assessoria de Marília afirma que “decisão da Executiva Nacional foi tomada e divulgada por meio de resolução” em março. Lembra ainda que recentemente a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, ressaltou que a Executiva está com Marília.

Urna\$

A brasileira Positivo, fabricante de computadores e softwares, vendeu para o TSE 180 mil urnas eletrônicas para a eleição de 2022; e vai embolsar R\$ 800 milhões.

Modelo brazuca

É consenso na Corte que as 470 mil urnas atuais estão aptas a atender as eleições municipais deste ano - e parte delas, substituídas, pode ser vendida a outros países.

Calma, gente

Os fiscais da Vigilância Sanitária da cidade do Rio de Janeiro estão eufóricos com o bloquinho na mão em tempos de pandemia. Relatos de empresários multados em R\$ 150 indicam que exageraram na fiscalização. Tem dono de estabelecimento que foi autuado porque o cesto de lixo seco não tinha tampa; e o álcool gel, segundo os fiscais, têm de ter no máximo uma semana de uso. Tivemos acesso a duas multas e a três testemunhos de diferentes comércios autuados.

Segue a novela

O Twitter tem um precedente notório de bloqueio de contas no microblog por

decisão de uma autoridade: o do Governo da Alemanha. Mas era contra conteúdo nazista. Bem diferente do caso dos bolsonaristas, pedido pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Justiça

A pedido do MPF, a Justiça Federal arquivou o inquérito da Polícia Federal contra o ex-governador de Minas Gerais Fernando Pimentel, a esposa Carolina Oliveira e o jornalista e consultor Mário Rosa. Eram investigados por lavagem de dinheiro e ocultação de bens, mas os promotores só encontraram boatos.

Justiça 2

Mário Rosa é pioneiro e um dos mais requisitados consultores de mídia do País. Depois que a PF bateu à sua porta em Brasília (para surpresa geral), ele escreveu um livro em sua defesa. E ontem saboreou a demorada justiça dos fatos.

Cobras...

A AGU conseguiu na Justiça o afastamento de uma servidora do Ibama, em Brasília, suspeita de tráfico de animais silvestres. É que o instituto apenas abriu procedimento administrativo, e ela continuava no cargo, apesar das evidências de sua participação no caso, segundo o inquérito policial no episódio da ‘cobra naja’.

... e “gaiolas”

Pedro Krambeck, o estudante de veterinária preso pela Polícia Civil ontem, dono da cobra traficada, não será o único a ir pra “gaiola”, indicam as investigações.

Haja coração

Quatro anos depois, o TST ratificou decisão do Tribunal Regional do Trabalho de Minas e mandou o BB indenizar em R\$ 50 mil (reduziu o valor inicial, que era de R\$ 250 mil) por ter os pais sequestrados durante assalto à agência de Três Corações.

Cony redivivo

A Letra Viva Leilões virtuais oferece preciosos lotes de parte do acervo do saudoso Carlos Heitor Cony. Tem livros de Glauber Rocha, Guimarães Rosa e Jorge Amado com dedicatórias para o mestre. Só para citar alguns exemplos.

reportagem@colunaesplanada.com.br
Whatsapp/celular (61) 99855-3339